

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Nordeste Class.: Tapiba 83

Data: 10/04/94 Pg.: _____

Programa da "Semana do Índio" começa dia 15 ^{Kalleba}

Mesmo sem muitos motivos para comemorar, os indígenas estarão promovendo atos públicos na "Semana do Índio" para mostrar à população seus principais problemas e suas riquezas durante o período de 15 a 22 de abril. A programação começa com um seminário sobre a questão indígena na Educação (dia 15), destinado aos professores de Maracanaú. O evento acontecerá no salão paroquial do município de Maracanaú. Nos dias 18 e 19 estarão na Praça José de Alencar, por todo o dia com exposição de artesanato, cultura, sua medicina tradicional e principalmente reivindicando a demarcação das terras originárias.



Dia 21 próximo haverá lançamento de vídeo sobre os Tapeba e os Pitaguary

A programação continua com um ato público no dia 20, com a participação de entidades de classe, na praça central de Caucaia, às nove horas. No dia seguinte, haverá o lançamento do vídeo sobre os Pitaguary e Tapeba, no salão paroquial de Maracanaú, das 19 às 21 horas. Uma Palestra sobre os 500 anos de colonização no Brasil encerrará a semana indígena deste ano. Acontecerá no salão paroquial de Maracanaú, das 19 às 21 horas.

DIFICULDADES
Os índios Tapeba enfrentam muitas dificuldades neste inverno. Além de contarem com barracos caindo em consequência das chuvas, os 914 índios sofrem ainda carência de trabalho e falta de comida. Dona Raimunda Rodrigues Teixeira é uma das centenas de índias que tiveram suas casas levadas pelas águas. "Os que trabalham na agricultura perderam todo o seu plantio porque foi água demais. Os que têm o caranguejo como fonte de renda também não

conseguem trabalhar porque não encontram os produtos por conta da cheia nos manguezais do rio Ceará e até a pesca está muito difícil", explica.

O indígena Francisco Alves diz que o artesanato vem sendo atualmente a única alternativa de trabalho dos índios. "Nós procuramos vender a quem nos procura, para sustentar a família", declara. Afirma ainda que a luta pela demarcação das terras continua, principalmente na semana do índio, quando procuram divulgar todas suas riquezas nas praças de Fortaleza e em Maracanaú.

Para o índio Tapeba, o reconhecimento de 4.675 hectares de terra pelo Governo Federal no ano de 1992 representou grande vitória na luta pela demarcação das terras. "Ainda não foi entregue oficialmente aos índios, mas já estamos morando no local", disse Francisco. A grande preocupação

dos índios, segundo afirmou o advogado da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza, Aécio Aguiar da Ponte, é a liminar da juíza Germana Oliveira de Moraes concedida em favor da firma Ducoco e do suplente de senador Esmerino Arruda para sustar o processo de demarcação das terras em Almofala (Tremembés) e Caucaia (Tapeba).

A Pastoral Indigenista, em apoio aos índios no Ceará e os próprios índios estão em campanha, solicitando o apoio da população no sentido de auxiliá-los na luta pela demarcação de suas terras no Ceará e Brasil, procurando entrar em contato com o governador do Estado Ciro Ferreira Gomes, através de carta, fax, ou telegrama, expressando sua preocupação com a permanência das decisões judiciais que sustarem a demarcação dos Tremembés e Tapeba.